

Príncipe árabe vai construir hotel de luxo em Guarapari

Empresa do saudita Khaled Bin Alwaleed, que anunciou porto em São Mateus, fará empreendimento na área do Siribeira

Beatriz Seixas
Rosimara Marinho

Um megaempreendimento turístico baseado nas construções internacionais de Dubai, com hotel de luxo com duas torres de 250 apartamentos cada, quatro restaurantes internacionais, centro de convenções com capacidade para 10 mil pessoas e estacionamentos.

A proposta é do grupo empresarial do príncipe árabe Khaled Bin Alwaleed Al Saud, que planeja a construção de um resort na área do Siribeira Iate Clube, entre as praias da Areia Preta e das Castanheiras, no centro de Guarapari. Há ainda a previsão da construção de um shopping no local.

O príncipe já investe no complexo portuário da PetroCity, em São Mateus. Segundo o comodoro do clube, Ricardo Cruz, as conversas para apresentação das propostas já ocorrem há quatro meses.

No entanto, no último domingo, representantes da empresa do príncipe estiveram no Siribeira, em uma reunião com os sócios do clube, para falar das propostas do príncipe saudita. “Eles querem fazer um projeto de nível internacional como os de Dubai. Acreditamos que vai mudar o turismo não só em Guarapari, mas no Espírito Santo”, disse Cruz.

Segundo ele, no início deste mês houve uma reunião com as diretorias do clube, para conversar sobre a intenção do projeto.

Após as reuniões com a diretoria, foi convocada reunião extraor-



ÁREA DO SIRIBEIRA terá 4 restaurantes internacionais, duas torres com 500 apartamentos e centro de convenções

dinária para todos os sócios do clube. Na reunião, que aconteceu no último domingo, participaram pelo menos 150 sócios, que aprovaram a continuidade dos estudos de viabilidade do projeto e posterior apresentação aos sócios.

Segundo Ricardo Cruz, o grupo está fazendo os estudos na Romênia e acelerando o trabalho para que a apresentação do projeto aos sócios ocorra no final de julho.

Segundo o presidente do Conselho Deliberativo do Siribeira, Eduardo José Ribeiro, a proposta é grandiosa e “nunca foi visto algo do tipo para Guarapari”. Ele frisou que os empreendedores ficarão responsáveis pelos custos do projeto.

“O grupo ficará com 60% do em-

preendimento e responsável por todos os custos e operações para obter as licenças. Já os sócios irão representar 40% do empreendimento, o que ainda será definido após apresentação do projeto.”

A reportagem entrou em contato, mas a empresa do príncipe informou que não iria se pronunciar. A Prefeitura de Guarapari também foi procurada, mas até o fechamento desta edição retornou.

Área receberá navio e helicóptero

No projeto do complexo turístico para a área do Siribeira Iate Clube está prevista a construção de um porto com capacidade para receber navios, informou o advogado e diretor náutico do clube, Carlos Tadeu Albernaz.

Segundo ele, o príncipe saudita Khaled Bin Alwaleed Al Saud, à frente do grupo que toca o projeto, tem cinco navios de viagens de turismo internacional, o que alavancaria mais o turismo na região.

“O projeto é sensacional e vai mudar o turismo de Guarapari e do Espírito Santo”, complementou o



RICARDO CRUZ: mudanças

comodoro do clube, Ricardo Cruz. Além da realização dos estudos para receber navios, o grupo estu-

COMO É HOJE

Área tem 44 mil m²

O Siribeira Iate Clube é uma instituição sem fins lucrativos, criada em 1947. O clube tem hoje área para eventos, o restaurante Pedra da Paquera, aberto ao público, com vista para o mar, garagem náutica e planet sub – aquário de peixes para visitação.

Para a parceria e o empreendimento, uma das possibilidades é que o clube passe a ser uma empresa com fins lucrativos. Caso isso ocorra, o grupo da Arábia Saudita ficará com 60% do resort e o Siribeira (representado pelos seus 250 sócios), com 40% do negócio.

COMO VAI FICAR

Complexo turístico

A proposta é que o resort seja construído com salas corporativas e comerciais, hotel e uma marina internacional para atracar navios de turismo de grande porte. Terá ainda quatro restaurantes internacionais, com lounge (sala de espera), garagens e piscinas térmicas.

O complexo será construído no estilo das construções de Dubai. Os estudos são feitos na Romênia e serão apresentados aos sócios em julho. A meta é iniciar obras em março de 2015.

Fonte: Siribeira Iate Clube.

PERFIL

Príncipe saudita

> O PRÍNCIPE da Arábia Saudita Khaled bin Alwaleed bin Talal bin Abdulaziz Al Saud é filho e sucessor do príncipe Alwaleed bin Talal, presidente e controlador da Kingdom Holding Company, 26º homem mais rico do mundo, segundo a Forbes.

> ELE TEM 34 ANOS, é casado e tem duas filhas. Khaled é proprietário ou sócio em mais de 20 companhias pelo mundo em diversos setores.

> É PRESIDENTE do Conselho de Administração da Raimondi Cranes (fábrica de guas), da Levant Capital (private equity) e da Raptor Global Services (logística e segurança).

> É APEGADO à família e apaixonado por velocidade, carros de luxo, tec-



nologia e futebol.

> UM DE SEUS HOBBIES é andar em carros caros. Ele participava de competições de corrida de Porsche.

> ELE não come carne vermelha e só come peixe duas vezes por mês. Além disso, tem intolerância à lactose.

Fonte: Pesquisa A Tribuna.

Grupo tem outros projetos no Estado

Além do investimento que o príncipe Khaled bin Alwaleed pretende fazer no setor de turismo em Guarapari, o nobre saudita tem outros negócios previstos para o Estado e para o Brasil. Áreas como de petróleo, mineração, portuária e construção fazem parte do leque.

A aproximação com o Espírito Santo se consolidou em outubro de 2013, quando Khaled esteve no Estado e anunciou o terminal portuário PetroCity. Esse porto será

construído em São Mateus, numa área de 1,5 milhão de m², e receberá investimento da ordem de R\$ 2,1 bilhões, sendo que R\$ 480 milhões serão investidos pelo príncipe. Outro investimento da empresa KBW Brasil — comandada por Khaled — é no segmento de mineração.

A Royal Minerals, com sede no Espírito Santo, foi formada a partir da aquisição de uma empresa de mineração no Estado e outras jazidas em Minas Gerais, na Bahia e

no Rio de Janeiro. No total, são 11 minas com foco especial na extração de minério de ferro, brita e pedras ornamentais exóticas.

Outra atividade da companhia é a construção civil, com a compra da Arcadia Engenharia do Brasil.

Além disso, a KBW adquiriu a Raimondi Cranes, líder mundial na fabricação de guindastes. Os planos de expansão incluem a construção inicialmente de fábricas de guindastes no Brasil e na Índia.